

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º _____ DE 2020

(Do Sr. Ivan Valente)

Requer ao Ministro Chefe da Casa Civil da Presidência da República, Sr. Onyx Lorenzoni, informações relativas à missão do governo brasileiro à Índia em janeiro de 2020 e informações sobre reuniões com representantes da indústria de defesa.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, §2º da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro que, ouvida a Mesa, seja encaminhado ao Senhor Ministro Chefe da Casa Civil da Presidência da República, Sr. Onyx Lorenzoni, informações relativas à missão do governo brasileiro à Índia em janeiro de 2020 e informações sobre reuniões com representantes da indústria de defesa:

- 1. Quais foram os atos preparatórios a essa agenda e como foi feito o seu agendamento? A reunião se deu a convite da autoridade estrangeira ou mediante solicitação de autoridade brasileira? Nesse último caso, qual autoridade brasileira foi a autora dessa solicitação?**

- 2.** Quais foram os responsáveis pela elaboração da agenda do Presidente? Quais critérios foram utilizados e que objetivos estavam em pauta na elaboração da mesma?
- a. Solicita-se o envio de cópia de toda a comunicação prévia e preparatória à referida viagem, tanto entre as partes brasileiras e indianas, quanto entre os diferentes órgãos brasileiros envolvidos.
- 3.** Solicita-se o envio da agenda completa do Presidente durante a referida viagem, com os locais e datas de cada compromisso, e a lista completa dos participantes e interlocutores, brasileiros e estrangeiros, com seus respectivos cargos em cada um dos eventos e encontros.
- a. Solicita-se o envio da ata de todas as reuniões e compromissos, assim como eventuais documentos advindos de compromissos assumidos.
- 4.** Favor providenciar a identificação dos membros da comitiva, incluindo representantes de empresas privadas, membros do governo e demais convidados/as.
- a. No caso de membros do governo, favor providenciar a identificação e cargo ocupado.
- 5.** Qual o período da viagem?
- 6.** Quais são as localidades visitadas?
- 7.** O Presidente e/ou demais membros da comitiva se reuniram com empresários? Quem foi o responsável por organizar este encontro e realizar os convites? Quem estava presente neste encontro e que temas foram discutidos? Houve compromissos assumidos? Caso afirmativo, quais? Favor providenciar cópias das mesmas.
- 8.** O Presidente e/ou demais membros se reuniram especificamente com empresário do ramo de armas e/ou munições? Quem foi o responsável por organizar este encontro e realizar os convites? Quem estava presente neste encontro e que temas foram discutidos? Houve compromissos assumidos?

Favor providenciar cópias das mesmas. Caso afirmativo, quais?

- 9.** Foram adotadas decisões ou ainda assinados termos, acordos, protocolos ou outros instrumentos congêneres? Quais são os temas relacionados a esses instrumentos? Favor providenciar cópias das mesmas.
- 10.** De acordo com a imprensa, uma das prioridades da visita é tentar acelerar a aprovação, pelo Ministério do Interior da Índia, das regras de transferência de tecnologia para fabricação de cartuchos por meio de *joint venture* entre empresa brasileira e indiana. Quais são as vantagens, para o Brasil, no almejado acordo a ser firmado com a Índia?
- 11.** Para além da Índia, o governo brasileiro, de forma direta, ou por meio deste Ministério, está em diálogo com outros governos estrangeiros para a realização de missões como esta realizada na Índia, com foco na indústria da defesa?
- 12.** Para Salésio Nuhs, Presidente da Taurus, que acompanha a comitiva do Governo brasileiro na Índia, ninguém vai ser “maluco” de investir no Brasil se for mantida a atual carga tributária sobre os armamentos, que segundo o empresário, é de cerca de 70%. Existe algum estudo ou ação em andamento para que esta alíquota seja reajustada?
- 13.** O Deputado Federal Eduardo Bolsonaro (PSL/SP), que compõe a comitiva brasileira na Índia, declarou que hoje, o “armamento é privilégio para elites”¹. Para além do debate tributário já destacado na pergunta anterior, há algum estudo em andamento que tenha como propósito, facilitar o acesso e desburocratizar o acesso a armamentos no Brasil? Como o presente ministério está engajado em iniciativas que tenham como objetivo a facilitação e barateamento na aquisição de armas no país?
- 14.** Quais os custos da viagem e quais as bases legais para as respectivas despesas? Os custos devem incluir, ao menos, despesas com transporte

¹ Disponível em: <https://epoca.globo.com/brasil/armamento-privilegio-para-elites-diz-eduardo-bolsonaro-24212515> [Acessado em 27/01/2020].

aéreo internacional; deslocamentos internos, número e valores de diárias pagas; dispêndios realizados com cartão corporativo, com a identificação do responsável e; segurança, incluindo discriminação de despesas, com outras fontes de recursos.

- a.** Solicita-se a lista completa e discriminada dos passageiros, dos custos da viagem e cópias dos recibos e notas fiscais de cada um dos itens.

15. Conforme publicado pelo jornal O Estado de São Paulo, o Secretário-Executivo da Casa Civil, Senhor Vicente Santini, utilizou uma aeronave oficial para se deslocar até Nova Délhi, na Índia, desde Davos, na Suíça. Embora o governo não tenha informado o custo da viagem, de acordo com oficiais da FAB questionados pelo Jornal, um deslocamento como este não sai por menos de R\$740 mil². Quais os custos da viagem e quais as bases legais para as respectivas despesas? Além do Sr. Vicente Santini, algum outro/a servidor/a ou cidadão/ã esteve neste mesmo deslocamento?

- a.** Solicita-se a lista completa e discriminada dos custos da viagem e cópias dos recibos e notas fiscais de cada um dos itens.

16. Quais foram os veículos de comunicação convidados? Há gastos envolvidos com estes?

Reuniões com representantes da indústria da defesa (nacionais e estrangeiros)

17. Registros dos horários de entrada e saída de representantes de indústrias da defesa (nacionais e estrangeiros), no período compreendido entre 1º de agosto de 2019 e a atual data no presente Ministério.

18. Registros dos horários de entrada e saída dos senhores listados abaixo, no período compreendido entre 1º de agosto de 2019 e a atual data no presente Ministério:

- a.** Augusto de Jesus Delgado Jr;
- b.** Arnaldo Adasz;

² Disponível em: <https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,bolsonaro-quer-rever-uso-de-avioes-da-fab-apos-voo-particular-de-auxiliar-de-onyx,70003175154> [Acessado em: 27/01/2020].

- c. Franco Giaffone;
- d. Hugo de Paula;
- e. Marco Aurélio Salvany;
- f. Misael Antonio de Sousa;
- g. Paulo Humberto Barbosa;
- h. Rafael Mendes de Queiroz;
- i. Salésio Nuhs;
- j. Sérgio Castilho Sgrillo Filho.

19. Registros dos horários de entrada e saída dos/das representantes das seguintes empresas, no período compreendido entre 1º de agosto de 2019 e a presente data, neste Ministério. Favor indicar o nome dos/das representantes.

- a. Altave (Brasil);
- b. Arex (Rex FireArms - Eslovênia)
- c. Atech (Brasil);
- d. Avibras (Brasil);
- e. Amadeo Rossi S.A (Brasil);
- f. Beretta (Itália);
- g. Caracal International (Emirados Árabes Unidos);
- h. Companhia Brasileira de Cartuchos (CBC);
- i. CZ Armas do Brasil;
- j. CZ (*Česká Zbrojovka* - República Checa);
- k. DelFire Arms (Eslovênia);
- l. Embraer (Brasil);
- m. E. R. Amantino (Brasil);
- n. Glock no Brasil;
- o. Glock (Áustria);
- p. Iveco (Brasil);
- q. Macjee (Brasil);
- r. Omnisys (Brasil);
- s. Smith & Wesson (EUA);
- t. SIG Sauer (Alemanha)
- u. Taurus Armas S.A. (Brasil);

JUSTIFICAÇÃO

Conforme amplamente divulgado pela imprensa, uma comitiva liderada pelo Governo Brasileiro, composta por executivos das indústrias de defesa, acompanhou o Presidente Jair Bolsonaro em visita oficial à Índia. Segundo a BBC Brasil, “*oficiais do Ministério da Defesa, junto a CEOs da Altave, Atech, Avibras, Companhia Brasileira de Cartuchos, Condor, Embraer, Iveco, Macjee, Omnisys e Taurus, estão na capital Nova Déli junto à comitiva presidencial para participarem de um seminário conjunto de indústrias de Defesa dos dois países*”³.

Esta proximidade entre a indústria de armas e munições e o Governo Federal não é nova. Em 28 de março de 2019, a Revista Época apresentou uma reportagem extensa intitulada “O lobby da Taurus”⁴. A reportagem trouxe informações importantes sobre como políticos, empresários e lobistas de empresas de armas nacionais e internacionais defendem seus interesses econômicos em Brasília.

Ainda em 2019, requerimento de informações apresentados pelo PSOL comprovaram que entre janeiro e maio de 2019 foram mais de 29 reuniões entre representantes das indústrias de armas e munições e os Ministérios da Justiça e Segurança Pública, Defesa e Casa Civil. Ao todo, o Executivo apresentou oito decretos e um projeto de lei que trata do tema, demonstrando assim que trata-se de uma prioridade da atual gestão.

Diante desses fatos, com a urgência que se faz necessária, requeiro as informações aqui solicitadas.

³Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/amp/brasil-51245722?__twitter_impression=true [Acessado em 27/01/2020].

⁴ Disponível em: <https://epoca.globo.com/o-lobby-da-taurus-23556337> [Acessado em 27/01/2020].

Sala das Sessões, em 27 de janeiro de 2020

Ivan Valente
Líder do PSOL